

BILINGUAL PROGRAM



Communication with parents



Como ajudar seus filhos a serem bilíngues sem traumas?

Muitos pais querem ajudar seus filhos a aprender Inglês desde a primeira infância. Um dos fatores mais importantes no ensino de um segundo idioma é criar nas crianças, desde cedo, uma sensação positiva sobre a comunicação do idioma, pois, dessa forma, elas tendem a vê-lo de maneira assertiva, transformando o aprendizado em algo confortável. Entretanto, se a criança é forçada a falar um outro idioma mesmo quando demonstra resistência, corre-se o risco de criar um sentimento negativo em relação a ele.

Apesar das razões educacionais, existem, socialmente, muitas outras vantagens para que se ofereça às crianças a aquisição de um segundo idioma:

- As crianças aprenderão a respeitar, a apreciar e a entender as pessoas de outras culturas;
- Desenvolverão a habilidade de comunicar-se com pessoas de outra cultura e língua;
- Terão mais chances em diferentes trabalhos e buscas pessoais.

A habilidade de falar múltiplas línguas capacita muitos a trabalharem com novos imigrantes, conectarem-se com suas próprias heranças e engajarem-se com a comunicação global.

Os pais têm um importante papel em ajudar seus filhos a aprender uma língua estrangeira. A seguir estão algumas maneiras de como os pais podem ajudá-los.

Aprenda o idioma com seu filho

Aprender juntos é sempre mais divertido e pode aproximar ainda mais pais e filhos. Peça para seu filho ensinar a você o que ele aprendeu na escola. Brinquem de escolinha, alternando a vez como professor e como aluno, mas não cobre, faça desse um momento lúdico e divertido, criando, assim, memórias emocionais positivas relacionadas ao idioma.

Relaxe quando necessário

Alguns pais acreditam que uma boa maneira de ajudar seus filhos a falarem um outro idioma é usar apenas esse idioma em casa. A ideia é boa, mas as crianças normalmente se frustram e querem que seus pais falem com elas no idioma nativo. A última coisa que se quer é que as crianças desenvolvam um sentimento negativo em relação ao segundo idioma, ou que tenham alguma dificuldade para se comunicar com os pais.

Não há nada mais importante do que estabelecer uma comunicação clara e eficiente entre pais e filhos. Se seu filho demonstrar frustração quando você tentar se comunicar com ele em Inglês, a melhor coisa a fazer é relaxar e usar o idioma nativo. É importante que seu filho se sinta 100% confortável em se comunicar com você.

Demonstre prazer em falar Inglês

Uma das melhores maneiras de chamar a atenção das crianças e deixá-las interessadas em realizar algo é fazê-las observar você praticando a atividade com prazer. Sem muito estardalhaço, deixe que a criança veja você lendo livros ou textos no idioma, assistindo aos filmes e às séries sem dublagem, escutando músicas ou verem você falando o idioma com outra pessoa. Filhos admiram seus pais e têm o hábito de imitá-los em suas brincadeiras. Se você quer que eles gostem e tenham interesse por Inglês, mostre a eles que você tem interesse no idioma.

Use Inglês que não exija que eles respondam em Inglês

Se uma criança é forçada a responder em um segundo idioma, ela poderá achar difícil e sentir-se frustrada e desapontada facilmente. Os pais podem usar bastante Inglês com as crianças, sem forçá-las a responder. Veja alguns exemplos abaixo.

- Use comandos simples no imperativo, como “Put on your shoes”, “Let’s go” ou “Give me the apple, please”.
- Elogie usando expressões como “Good job!”, “Well done!” ou “What a beautiful drawing!”.
- Faça observações ou aponte coisas: “It’s cold today!”, “Look at the brown dog” ou “This ice cream is yummy”.
- Faça perguntas básicas que possam ser respondidas com gestos ou respostas curtas, como “Which shirt do you want to wear?” (while holding up two shirts to choose from), “Do you like spaghetti?” ou “Where are your shoes?”.

São todas ótimas maneiras de criar uma comunicação natural com elas em Inglês, sem forçá-las a falar.

Exponha as crianças ao idioma

Lembre-se de que alimentar as crianças com o idioma é essencial, é preciso estimular as crianças o máximo possível, usando, por exemplo, CDs ou DVDs com histórias que elas gostem, sem pressioná-las para que produzam em Inglês de forma correta. Algumas vezes, criamos expectativas irreais em relação ao aprendizado de um segundo idioma na infância. Assim como as crianças precisam de tempo para aprenderem e para produzirem em seu próprio idioma, o mesmo ocorre na aquisição de um segundo idioma. Quase todos os aprendizes passam por um período conhecido como “período do silêncio” antes de começarem a produzir a linguagem por conta própria. A duração do “período de silêncio” pode variar de uma criança para outra e pode levar um longo tempo, por isso, não fiquem ansiosos: mesmo em silêncio, eles estão formando esse novo vocabulário e entendendo o novo idioma.

Ofereça o máximo de exposição agradável possível e deixe o seu filho produzir, como conseguir, ao seu próprio tempo. Se puder, leia para ele em Inglês, encontre livros em Inglês com figuras que chamem a atenção dele enquanto você lê a história. Só não pode substituir toda leitura por livros em Inglês e se esquecer do idioma nativo. Para o desenvolvimento da alfabetização e da leitura, é muito importante que se leia para a criança no idioma nativo com frequência.

Não estimule traduções

Sabemos o quanto ficamos animados quando as crianças começam a reproduzir os novos vocabulários adquiridos e temos como primeiro impulso o hábito de estimular a tradução, dizendo a elas “Conta para a vovó como é azul em Inglês”, “Como é cachorro em Inglês?”. Note que, quando seu filho fala “Papai, hoje quero brincar com o carrinho *blue*”, ele não está pensando na tradução da cor, mas sim usando esse vocabulário como seu vocabulário nativo, como se fossem sinônimos. A criança que está adquirindo um novo idioma de forma natural não faz o processo de tradução, ela apenas absorve o vocabulário e incorpora-o às demais palavras, passando a usá-lo de forma natural. Quando perguntamos pedindo ou estimulando a tradução, estamos chamando a atenção da criança para esse processo, interferindo na aquisição natural do idioma.

O que fazer então?

Em vez de perguntar como seu filho fala em Inglês, procure estimular a fala, dizendo “Mostra para a vovó onde tem *blue* aqui”, “Vamos contar quantos *dogs* nós vemos na rua?”, “Ensina as cores que a *teacher* ensinou para a mamãe?”. Desta forma, a criança irá, se tiver vontade, reproduzir no idioma sem pensar em português.

Foque no que é positivo

Aprender um segundo idioma deve ser uma experiência positiva e agradável para as crianças. Lembre-se de que esse aprendizado não se trata de tempo ou de uma corrida contra o tempo. Se elas estão sendo expostas ao idioma regularmente de forma divertida, irão demonstrar progressos no aprendizado dele. Se forçarmos demais, elas começarão a oferecer resistência. Foque no que é positivo. Elogie seu filho pelos seus progressos em falar em Inglês, mas não exagere para que não tenha a impressão de que o que já produz é extraordinário. Você quer que a criança tenha sentimentos positivos em relação ao idioma, sem fazê-la sentir que o Inglês é algo assustador ou impossível de se alcançar.

**Yes, we can.
Bilingual Program**